

# **A PRÁTICA PEDAGÓGICA DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA NAS ESCOLAS DE TEMPO INTEGRAL: UM ESTUDO DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS**

Marivanio José da Silva; Rejane Dias da Silva

*Universidade Federal de Pernambuco – Centro de Educação  
silva.mj@outlook.com.br*

## **Introdução**

Historicamente a escola vem se tornando cada vez mais uma instituição de mera reprodução de conhecimento, negligenciando cada vez mais a produção do conhecimento e a emancipação do sujeito, principalmente quando levamos em consideração os determinantes que norteiam o ambiente educacional. Além disso, quando adentramos no ambiente escolar, nos deparamos com docentes advindos de uma formação defasada, respaldada numa perspectiva, geralmente, tradicional de educação contribuindo ainda mais para o engessamento do conhecimento científico, fortalecendo o reprodutivismo acadêmico (PIMENTA, 2008).

Assim, a escola anuncia, no ponto de vista de Bourdieu (1998), como um dos lugares reprodutores do espaço social que é elaborado, concebido e formado diariamente em compatibilidade com as necessidades autoritárias da classe que está no controle.

De acordo com o autor supracitado, a escola, nessa concepção, mostra-se como uma reprodutora de um autoritário cultural do qual ela não é produtora, apenas uma ferramenta a mais de reprodução cultural, a qual auxilia à reprodução das ligações entre os grupos ou as classes, concebendo a reprodução social dos princípios estabelecidos nesta ordem.

Assim compreendido, compartilhamos do pensamento de Lorenzini (2013), onde considera que a principal função social da escola é assegurar, principalmente, o acesso aos bens culturais e ao conhecimento produzido historicamente. Mas em contra partida, Freitas (1994), nos apresenta uma escola que vai de encontro ao proposto acima, onde a escola se concentra apenas em uma formação e produção de reserva de mercado, transformando-se em uma extensão do modelo capitalista, remetendo apenas a manutenção do status quo.

No entanto, percebemos que grande parte dos problemas que enfrentamos e possivelmente iremos continuar enfrentando com a educação surge a partir “[...] do próprio formato ideológico do projeto liberal hegemônico, agora “sob nova direção”: reduzindo qualidade a acesso – supostamente como uma primeira etapa da universalização” (FREITAS, 2011), sendo ilustrado por Libâneo (2012), como a escola do conhecimento para os ricos, e a escola do acolhimento social para os pobres.

Portanto, podemos destacar o quanto esse momento histórico pode influenciar na determinação da formação escolar, tendo como pressupostos norteadores a determinação do trabalho pedagógico e, principalmente, a prática docente (VERDUM, 2013). Partindo desse pressuposto, é de suma importância iniciar a elaboração de debates e discussões acerca desta problemática, tendo a compreensão dos limites e das possibilidades que caracteriza e modula a prática pedagógica dentro do ambiente escolar.

É importante então discernirmos o que determina o tipo de formação que a escola irá fornecer. De antemão, destacamos o trabalho pedagógico e a prática docente como um marco nesta determinação, sendo este último dependente do primeiro, levando em consideração que eles modulam toda a prática pedagógica (FREITAS, 1994).

Esta leitura da realidade atual torna a escola socialmente necessária, tendo em vista que a característica particular da educação escolar é a organização sistematicamente planejada

dos procedimentos de ensino que precisam da organização em favorecimento da constituição dos sistemas nacionais para se cumprir a função social da escola (LORENZINI, 2011).

No cenário nacional, Pimenta (2000) ressalta a importância “de ressignificar os processos formativos a partir da reconsideração dos saberes necessários à docência, colocando a prática pedagógica e docente escolar como um objeto de análise”.

Em contra partida a Educação Integral contribuirá para a universalização da escola, apresentando projetos de escola de jornada completa, objetivando-se em termos de intenções, as propostas feitas em todas as redes, atendendo toda a população escolarizável. A universalização da escola não pode ser tratada se não levar em conta o papel social que a instituição exerce (PARO *et al*, 1988). Entendemos ainda que a função da escola capitalista se incorpora diretamente nas práticas avaliativas e nos objetivos da escola, determinando a prática docente (FREITAS, 1994).

Dito isto, a partir dessas considerações, apoiamo-nos na Teoria das Representações Sociais onde se apresenta, com seu forte valor heurístico, um suporte importante de análise dos intrigados conflitos produzidos no cotidiano sem desconsiderar aspectos oriundos da história da cultura de uma sociedade, na medida em que as representações sociais vinculam os conhecimentos sobre certos objetos a um sistema de valores que orientam a ação dos indivíduos no meio social, fornecendo-lhes um código para denominar e classificar sua história individual ou coletiva (MOSCOVICI, 1978).

E é com essa proposta teórico-metodológica que buscaremos compreender a prática pedagógica da Educação Física Escolar a partir das representações sociais desenvolvidas pelos alunos e pelos próprios professores de Educação Física das escolas de tempo integral, tendo como base teórica a Teoria das Representações Sociais desenvolvida por Moscovici (1968) e conseqüentemente reestruturada por Jodelet através da abordagem processual.

Reiterando a necessidade de novas bases teóricas, Escobar (1997) aponta que as abordagens teórico-metodológicas são de suma importância, não apenas pelo teor científico, mas por oferecerem variadas formas de tratamento da forte impregnação ideológica que sofre o discurso nas questões educacionais, impregnação que dificulta o reconhecimento dos nexos internos do conhecimento utilizado para explicar a dinâmica do processo pedagógico.

E assim, através destas inquietações sugere-se uma pesquisa mais aprofundada do conhecimento científico, possibilitando a aquisição de respostas mais elaboradas assegurando a qualidade científica do conhecimento. Para isto, o presente estudo tem como objetivo geral: Analisar as representações sociais da prática pedagógica do professor de Educação Física no interior das escolas de Ensino em Tempo Integral.

Para garantir a concretização desse estudo teremos os seguintes objetivos específicos: estruturar os processos de observações objetivando a identificação das Representações estabelecidas na escola e nas aulas; analisar a prática pedagógica do professor de Educação Física; analisar as diferenças de representações existentes entre os alunos concluintes do ensino médio e os professores de Educação Física.

Sendo assim, esta pesquisa justifica-se, pois busca atender diretamente e investigar as demandas pedagógicas da região, além de compreender as Representações Sociais da Educação Física perante os próprios profissionais. Por outro lado, reafirmar a importância da prática pedagógica para a formação integral do aluno.

## **Metodologia**

Iniciamos uma revisão da literatura, enquanto levantamento e estudo teórico-metodológicos e epistemológicos do trabalho pedagógico do ensino básico. Foi realizado o estado do conhecimento nas mais variadas bases de dados e revistas científicas, utilizando-se de livros e artigos científicos indexados, das últimas décadas. As Bases de Dados utilizadas

foram: Periódicos CAPES, SciELO e Repositório UFPE e as seguintes revistas científicas: Revista Motrivivência (UFSC) e Revista Pensar a Prática (UFG), tendo como principais descritores: Representações Sociais, prática pedagógica, escola em tempo integral, Educação Física.

Após essa análise primária será feito um primeiro contato com as instituições que temos intenção de trabalhar com a pesquisa – neste caso as escolas de ensino integral – através de um apoio documental expedido pela Universidade. Este apoio será uma solicitação de autorização para realizar a pesquisa na instituição. Caberá a instituição e aos próprios participantes aceitarem ou não participar da pesquisa. Buscaremos através dos professores uma intermediação para alcançarmos com mais facilidade as turmas dos terceiros anos da escola.

Resolvemos optar pelos alunos dos terceiros anos, pelas representações sociais estarem mais estabelecidas em suas práticas, pois os alunos perpassaram por toda uma educação básica tendo, ou não, aulas de Educação Física. Com isso entendemos que sua representação acerca da prática pedagógica do professor de educação física estará mais consolidada.

Além dos alunos, optamos também desenvolver o estudo com os professores de Educação Física, tendo em vista analisar as diferenças significativas entre os alunos do último ano da educação básica e os seus professores.

Como instrumento de pesquisa serão utilizados para coleta e levantamento de dados, entrevistas semi-estruturadas, onde segundo Minayo a entrevista, é a técnica mais usada no processo de trabalho de campo. Para reforçar essa afirmativa Silva (2013, p. 130) aponta que “[...] essa técnica possibilita a interação que viabiliza focalizar as questões pertinentes ao objeto do estudo na perspectiva de cada participante e, ao mesmo tempo, garantir a direção do processo para obtenção das informações necessárias”.

Para a análise dos dados essa pesquisa se pautará na análise do conteúdo. Escolhemos esta técnica de análise de dados porque de acordo com Bardin (1979, p.42) Um conjunto de técnicas de análise de comunicação visando obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção destas mensagens”.

E como locus de pesquisa, optamos pela escolas de ensino em tempo integral no estado de Pernambuco. Sabendo que a educação integral em Pernambuco tornou-se Política Pública de Estado em 2008. O modelo fundamenta-se na concepção da educação interdimensional, como espaço privilegiado do exercício da cidadania e o protagonismo juvenil como estratégia imprescindível para a formação do jovem autônomo, competente, solidário e produtivo. Desse modo, ao concluir o ensino médio nas escolas de Educação Integral, o jovem estará mais qualificado para a continuidade da vida acadêmica, da formação profissional ou para o mundo do trabalho (SEDUC/PE).

## **Resultados e Discussão**

Sabendo que o principal objetivo de nossa pesquisa é analisar as representações sociais da prática pedagógica do professor de Educação Física no interior das escolas de Ensino em Tempo Integral, apresentamos a seguir os processos que iremos desenvolver para alcançarmos o nosso objeto de estudo ao qual pretendemos investigar, fundamentando nossas escolhas sem ausentar-se da realidade concreta possível.

Sendo que através da exposição acima do nosso objeto de estudo, entendemos que a Teoria das Representações Sociais, desenvolvida inicialmente por Moscovici, posteriormente sendo representada através de Denise Jodelet (1989), Jean Claude Abric (1994) e Willem Doise (1993), se mostra como um meio teórico-metodológico extremamente relevante, por

proporcionar, segundo Silva (2013), “abordagem multidisciplinar e multifacetada de um fenômeno” estabelecido entre aspectos sociais envolvendo suas dimensões afetivas e cognitivas.

Portanto, segundo Moscovici (1978) a representação deve ser compartilhada e principalmente nem tão pouco desenvolvida se não por um grupo, uma vez que sua relação se dá com o sujeito, o objeto e o outro. Ainda de acordo com Sá (1998) não há representação se não houver representação de alguém (sujeito) – destaco aqui que os sujeitos da pesquisa serão os alunos e os professores de Educação Física – além disso ter relevância cultural ou social na prática de um grupo – compreendido como objeto nesta pesquisa, a prática pedagógica do professor de Educação Física, buscando compreender como tal sujeito representa no processo de produção de conhecimento para a formação do aluno.

É necessário frisar ainda o quão importante o campo de pesquisa é para o estudo, apoiando-nos no que Jodelet (2007, apud SOUSA, C. e; VILLAS BÔAS, 2011, p. 273) afirma, quando ressalva que:

[...] o campo educacional não se limita a um espaço de coleta de dados ou um espaço puro de aplicação de um modelo teórico. Ele deve ser pensado como uma totalidade no seio da qual os recursos oferecidos pelo modelo das representações sociais devem ser utilizados de maneira adaptada aos problemas característicos dos diferentes níveis de sua estruturação.

Sendo as representações sociais uma teoria do senso comum, assim elaborada, não se contrapõe ao conhecimento científico, longe disso, pois segundo Santos (2005, p. 4) referencia que o senso comum tem como funções “orientar condutas, possibilitar a comunicação, compreender e explicar a realidade social, justificar a *posteriori* as tomadas de posição e as condutas do sujeito, e uma função identitária que permite definir identidades e salvaguardar as especificidades dos grupos”, tornando a pesquisa mais próxima da realidade estruturada.

Com o objetivo de compreender os métodos das diferentes abordagens que estruturam a Teoria das Representações Sociais, Silva (2013, p. 104) nos apresenta de forma simplificada as abordagens complementares a grande teoria, onde a supracitada autora trata: a) abordagem representada por Jodelet como de métodos qualitativos; b) às perspectivas de Doise, os tratamentos estatísticos correlacionais; e c) à de Abric, considerando como método experimental.

Nesse sentido, a abordagem à qual recorreremos para desenvolver nossa pesquisa foi a proposta por Jodelet, a abordagem processual, por entendermos que será através dessa abordagem que nosso objeto de estudo terá melhores respostas.

Entendendo que o campo na pesquisa qualitativa, é considerado por Minayo(1994, p. 105) “o recorte espacial que corresponde à abrangência, em termos empíricos, do recorte teórico correspondente ao objeto da investigação”, o processo do trabalho de campo torna-se um fator indispensável na pesquisa qualitativa, caracterizando-se como uma probabilidade de diálogo entre teoria e realidade concreta.

Com isso, para aproximarmo-nos o máximo da realidade iniciamos nossas pesquisas, através do *site* da SEDUC – PE, com o objetivo de identificar as instituições do estado de Pernambuco que são responsáveis pelo ensino de nível médio. Através desta pesquisa inicial, constatamos que no Estado contamos com 300 escolas públicas que são destinadas para esse nível de ensino – administrativamente divididas entre 17 Gerências Regionais de Educação(GRE) – sendo 124 delas em tempo integral e 176 com ensino em tempo semi-integral.



Através do estado do conhecimento pudemos observar um grande quantitativo de estudos quando relacionados aos descritores para objeto de pesquisa. Utilizamos de duas revistas específicas de estudos relacionados a Educação Física (Motrivivência e Pensar a Prática) e três bases de dados, sendo elas: SciELO, Periódicos Capes e Repositório UFPE.

Vale salientar que todo levantamento foi realizado seguindo um refinamento sequencial, buscando identificar cada vez mais estudos relacionados ao objeto estudado. Segue abaixo os resultados obtidos através das pesquisas realizadas nas bases de dados e revistas científicas.

É notório o grande número de produções científicas quando a pesquisa é realizada em modo aleatório, impossibilitando uma análise mais detalhada dos avanços nos estudos sobre essa temática. Enquanto as bases de dados nos traz um grande quantitativo de estudos, as revistas são mais limitadas.

Com o refinamento da pesquisa através do ano de publicação, pudemos observar uma considerável diminuição nos números de estudos relacionados ao problema. Vemos que as revistas científicas por serem mais específicas, sofrem um pouco mais com publicações relacionadas aos descritores, enquanto as bases de dados contém um grande quantitativo de estudos.

Refinando ainda mais as pesquisas, buscando os descritores diretamente nos títulos nos espaço de tempo de 10 anos, o que encontramos foram resultados ainda menores nas revistas científicas, identificando descritores sem nenhum estudo publicado nesse espaço de tempo. Enquanto nas bases de dados o resultados continuaram ainda muito expressivos.

Explorando ainda mais as possibilidades de refinar as pesquisas, incluímos dois descritores possibilitando chegar ao nosso objeto de estudo. Com essa junção de descritores identificamos que o quantitativo de estudos tornou-se insignificantes.

## Conclusões

Através dessa breve apreciação do conhecimento podemos concluir que existem estudos relacionados as mais variadas áreas do conhecimento aqui elencadas, porém pudemos observar e diagnosticar que o número de estudos e pesquisas relacionados a representações sociais da prática pedagógica do professor de Educação Física em escolas em tempo integral é extremamente limitada, carecendo assim de pesquisas mais aprofundadas.

## Referencias

- BARNI, Mara J.; SCHNEIDER, Ernani J. A Educação Física no Ensino Médio: relevante ou irrelevante? **Revista Leonardo Pós**, Blumenau, v. 1, n.3, p. 15-20, 2003. Disponível em: <http://www.icpg.com.br/artigos/rev03-02.pdf>.
- BOURDIEU, Pierre. **Escritos de educação**. Rio de Janeiro: Vozes, 1998.
- CALHEIROS, V.; SOUZA, M. S. Avaliação como categoria: elementos para uma discussão. Santa Maria, Revista Kinesis, 32 ed., v. 1, jan./jun. 2014. Disponível em: <http://cascavel.ufsm.br/revistas/ojs2.2.2/index.php/kinesis/article/view/15606>. Acesso em 15 de maio de 2017.
- ESCOBAR, Micheli Ortega. **Transformação da didática: construção da teoria pedagógica como categoria da prática pedagógica – experiência na Disciplina Escolar Educação Física**. 1997. Tese (Doutorado em Educação) – FE, UNICAMP, Campinas, 1997.
- FREITAS, Luiz Carlos de. **Crítica à organização do trabalho pedagógico e da didática**. Campinas, São Paulo: Papirus, 1994.
- \_\_\_\_\_. \_\_\_\_\_. 11. ed. Campinas, São Paulo: Papirus, 2011. (Coleção Magistério: Formação e trabalho pedagógico).

- FRIZZO, G. Trabalho Pedagógico: conceito central no trato do conhecimento na pesquisa em Educação. **Rev. Trabalho Necessário**, ano 6 - número 6 – 2008.
- GIL, A.C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. Ed. Atlas, 2008.
- LIBÂNEO, J. C. O dualismo perverso da escola pública brasileira: escola do conhecimento para os ricos, escola do acolhimento social para os pobres. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 38, n. 1, p. 13-28, 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ep/v38n1/aop323.pdf>
- LORENZINI, Ana Rita. **Conteúdo e método da educação física escolar**: contribuições da pedagogia histórico-crítica e da metodologia crítico-superadora no trato com a ginástica. Tese (Doutorado em Educação) – FE, UFBA, Salvador, 2013.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa Social**. Teoria, método e criatividade. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.
- Moscovici, S. (1968). **Essai sur l’histoire humaine de la nature**. Paris: Flammarion.
- PARO, Vitor Henrique *et al.* Questões Suscitadas pela Proposta de Escola Pública de Tempo Integral: A ESCOLA PÚBLICA DE TEMPO INTEGRAL E A UNIVERSALIZAÇÃO DO ENSINO. In: \_\_\_\_\_. **Escola de Tempo Integral: DESAFIO PARA O ENSINO PÚBLICO**. São Paulo: Cortez: Autores associados, 1988. p. 192-198.
- PELETTI, Amilton Benedito. **ESCOLA PÚBLICA E SEUS DETERMINANTES HISTÓRICOS, POLÍTICOS E ECONÔMICOS: ALGUNS APONTAMENTOS**. UNIOESTE. 09 de Outubro de 2012.
- PIMENTA, S.G. (Org.). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. Ed. Cortez, p. 15-33, 2008.
- SAVIANI, D. **Pedagogia Histórico-Crítica: primeiras aproximações**. Ed. Autores Associados, 1991.
- \_\_\_\_\_. **Educação: Do senso comum à consciência filosófica**. Ed. Cortez, 1985.
- TAFFAREL, C.N.Z. **Prática Pedagógica da Educação Física na Rede Pública de Ensino: Construindo diretrizes para um ensino de qualidade para todos**. Recife/PE, UFPE, 1994.
- THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. Ed. Cortez, 1985.
- SOUSA, C. P. de; VILLAS BÔAS, L. P. S. A Teoria das Representações Sociais e o estudo do trabalho docente: os desafios de uma pesquisa em rede. *Rev. Diálogo Educ.*, Curitiba, v. 11, n. 33, p. 271-286, maio/ago. 2011.
- VERDUM, Priscila. Prática Pedagógica: o que é? O que envolve?. **Revista Educação por Escrito – PUCRS**, v.4, n.1, jul. 2013. Disponível em <http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/poescrito/article/viewFile/14376/970> 3. Acessado em 15 de abr. 2017.